
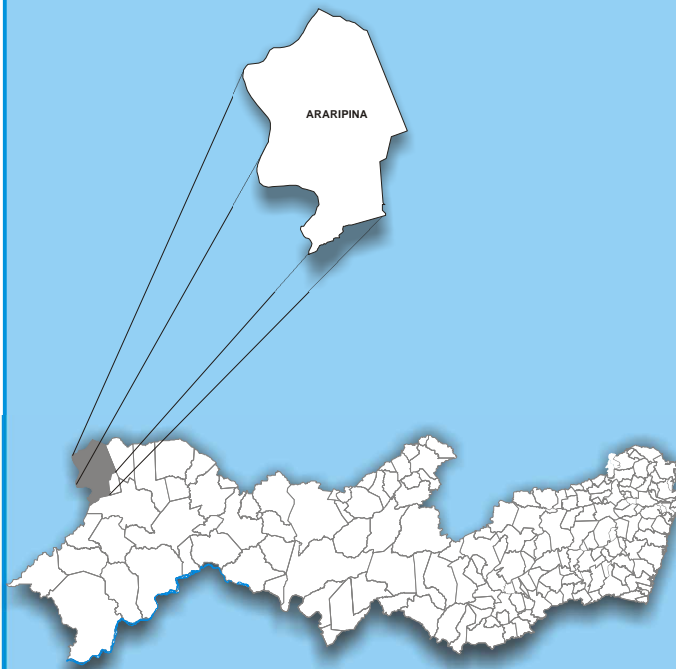


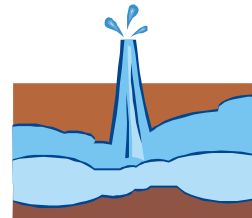
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

 CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
PRODEEM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS



*PROJETO CADASTRO
DE FONTES DE
ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA*

PERNAMBUCO



*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO
DE ARARIPINA*

Outubro/2005



Secretaria de Geologia,
Mineração e Transformação Mineral
Secretaria de
Desenvolvimento Energético

Ministério de
Minas e Energia



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Silas Rondeau Cavalcante Silva
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA

Nelson José Hubner Moreira
Secretário Executivo

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO

Márcio Pereira Zimmermam
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

Cláudio Scliar
Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Aurélio Pavão
Diretor

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E

MUNICÍPIOS
PRODEEM

Luiz Carlos Vieira
Diretor

Serviço Geológico do Brasil – CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas
Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Ávaro Rogério Alencar Silva
Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho
Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho
Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Temáteo
Superintendente Regional de Recife

Hélio Pereira
Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel
Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira
Chefe da Residência Especial de Teresina

Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Programa Luz Para Todos
Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios - PRODEEM
Serviço Geológico do Brasil - CPRM
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA
ESTADO DE PERNAMBUCO**

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE ARARIPINA

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

Breno Augusto Beltrão
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
Luiz Carlos de Souza Junior
Manuel Julio da Trindade G. Galvão
Simeones Neri Pereira

Recife
Setembro/2005

COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emílio C. de Oliveira –DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti-DIHEXP

COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO
Francisco C. Lages C. Filho - RESTE
João Alfredo C. L. Neves - SUREG-RE
João de Castro Mascarenhas –SUREG-RE
José Alberto Ribeiro - REFO
José Carlos da Silva - SUREG-RE
Luiz Fernando C. Bomfim - SUREG-SA
Oderson A. de Souza Filho - REFO

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira
Breno Augusto Beltrão
Cícero Alves Ferreira
Cristiano de Andrade Amaral
Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha
Franklin de Moraes
Frederico José Campelo de Souza
Jardo Caetano dos Santos
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
José Wilson de Castro Temoteo
Luiz Carlos de Souza Júnior
Manoel Julio da Trindade G. Galvão
Saulo de Tarso Monteiro Pires
Sérgio Monthezuma Santoianni Guerra
Simeones Néri Pereira
Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho
Vanildo Almeida Mendes

SUREG-SA

Edmilson de Souza Rosas
Edvaldo Lima Mota
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes
João Cardoso Ribeiro M. Filho
José Cláudio Viegas
Luis Henrique Monteiro Pereira
Pedro Antônio de Almeida Couto
Vânia Passos Borges

SUREG-BH

Angélica Garcia Soares
Eduardo Jorge Machado Simões
Ely Soares de Oliveira
Haroldo Santos Viana
Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

REFO

Ángelo Trévia Vieira
Felicíssimo Melo
Francisco Alves Pessoa
Jáder Parente Filho
José Roberto de Carvalho Gomes
Liano Silva Veríssimo
Luiz da Silva Coelho
Robério Bão de Aguiar

RESTE

Antonio Reinaldo Soares Filho
Carlos Antônio Luz
Cipriano Gomes Oliveira
Heinz Alfredo Trein
Ney Gonzaga de Souza

EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco- SUREG-BE
Ana Cláudia Vieiro –SUREG-PA
Bráulio Robério Caye - SUREG-PA
Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA
Geraldo de B. Pimentel –SUREG-PA
Paulo Pontes Araújo –SUREG-BE
Tomás Edson Vasconcelos - SUREG-GO

RECENSEADORES

Acácio Ferreira Júnior
Adriana de Jesus Felipe
Aleron Faleri Suarez
Almir Gomes Freire –CPRM
Ângela Aparecida Pezzuti
Antonio Celso R. de Melo - CPRM
Antonio Edilson Pereira de Souza
Antonio Jean Fontenele Menezes
Antonio Manoel Marciano Souza
Antonio Marques Honorato
Armando Arruda C. Filho - CPRM
Carlos A. Góes de Almeida - CPRM
Celso Viana Marciel
Cícero René de Souza Barbosa
Cláudio Marcio Fonseca Vilhena
Claudionor de Figueiredo
Cleiton Pierre da Silva Viana
Cristiano Alves da Silva
Edivaldo Fateicha - CPRM
Eduardo Benevides de Freitas
Eduardo Fortes Crisóstomos
Eliomar Coutinho Barreto
Emanuel de Almeida Leão
Emerson Garret Menor
Emicles Pereira C. de Souza
Érika Pecconnick Ventura
Ervil Manoel Linden - CPRM
Ewerton Torres de Melo
Fábio de Andrade Lima
Fábio de Souza Pereira
Fábio Luiz Santos Faria
Francisco Augusto A. Lima
Francisco Edson Alves Rodrigues
Francisco Ivanir Medeiros da Silva
Francisco José Vasconcelos Souza
Francisco Lima Aguiar Junior
Francisco Pereira da Silva - CPRM
Frederico Antonio Araújo Meneses
Geancarlo da Costa Viana
Genivaldo Ferreira de Araújo
Gustavo Lira Meyer
Haroldo Brito de Sá
Henrique Cristiano C. Alencar
Jamile de Souza Ferreira
Jaqueline Almeida de Souza
Jefté Rocha Holanda
João Carlos Fernandes Cunha
João Luis Alves da Silva
Joelza de Lima Enéas
Jorge Hamilton Quidute Goes
José Carlos Lopes - CPRM
Joselito Santiago Lima
Josemar Moura Bezerril Junior
Julio Vale de Oliveira
Kênia Nogueira Diêgenes
Marcos Aurélio C. de Gás Filho
Matheus Medeiros Mendes Carneiro
Michel Pinheiro Rocha
Narcelya da Silva Araújo
Nicácia Débora da Silva
Oscar Rodrigues Acioly Júnior
Paula Francinete da Silveira Baia
Paulo Eduardo Melo Costa
Paulo Fernando Rodrigues Galindo
Pedro Hermano Barreto Magalhães
Raimundo Correa da Silva Neto
Ramiro Francisco Bezerra Santos
Raul Frota Gonçalves

Saulo Moreira de Andrade -CPRM
Sérvulo Fernandez Cunha
Thiago de Menezes Freire
Valdirene Carneiro Albuquerque
Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM
Vilmar Souza Leal –CPRM
Wagner Ricardo R. de Alkimim
Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO

ORGANIZAÇÃO

Breno Augusto Beltrão
João de Castro Mascarenhas
Jorge Luiz Fortunato de Miranda
Luiz Carlos de Souza Junior
Manuel Julio da Trindade G. Galvão
Simeones Neri Pereira

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Breno Augusto Beltrão
João de Castro Mascarenhas
Luiz Carlos de Souza Júnior

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Breno Augusto Beltrão
Liliane Assunção Serra Ramos Campos
Mária Lúcia Acioli Beltrão

FIGURAS ILUSTRATIVAS

Aloizio da Silva Leal
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino
Jaqueline Pontes de Lima
Núbia Chaves Guerra
Waldir Duarte Costa Filho

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Felipe José Alves de Albuquerque
Robson de Carlo Silva
Silas César de Castro Junior

BANCO DE DADOS

Desenvolvimento dos Sistemas

Josias Barbosa de Lima
Ricardo César Bustillos Villafan

Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

Administração

Erivelto da Silva Mendonça

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Aline Oliveira de Lima
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino
Jaqueline Pontes de Lima
Miviam Gracielle de Melo Rodrigues

SUPORTE TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

Claudio Scheid
José Pessoa Veiga Junior
Manoel Júlio da T. Gomes Galvão

ANALISTA DE INFORMAÇÕES

Dalvanise da Rocha S. Bezerril

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Araripina, estado de Pernambuco / Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Manoel Julio da Trindade G. Galvão, Simeones Neri Pereira, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

11 p. + anexos

“Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, estado de Pernambuco”

1. Hidrogeologia – Pernambuco - Cadastros. 2. Água subterrânea – Pernambuco - Cadastros. I. Mascarenhas, João de Castro org. II. Beltrão, Breno Augusto org. III. Souza Júnior, Luiz Carlos de org. IV. Galvão, Manoel Julio da Trindade G. org. V. Pereira, Simeones Neri org. VI. Miranda, Jorge Luiz Fortunato de org. VII. Titulo.

CDD 551.49098134

APRESENTAÇÃO

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Embora com múltiplas finalidades, este projeto visa atender diretamente as necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

APRESENTAÇÃO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
| 2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA | 1 |
| 3. METODOLOGIA | 2 |
| 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARARIPINA | 2 |
| 4.1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO | 2 |
| 4.2 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS | 3 |
| 4.3 - ASPECTOS FÍSIOGRÁFICOS | 3 |
| 4.4 - GEOLOGIA | 4 |
| 5. RECURSOS HÍDRICOS | 4 |
| 5.1 - ÁGUAS SUPERFICIAIS | 5 |
| 5.2 - ÁGUAS SUBTERRÂNEAS | 5 |
| 5.2.1 - DOMÍNIOS HIDROGEOLÓGICOS | 5 |
| 6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS | 5 |
| 6.1 - ASPECTOS QUALITATIVOS | 8 |
| 7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES | 10 |
| 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 11 |
| ANEXOS | |
| 1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO | |
| 2 - MAPA DE PONTOS DE ÁGUA | |
| 3 - ARQUIVO DIGITAL - CD ROM | |

1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está executando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e dos propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços amazonas representativos e fontes naturais, em uma área de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.



Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do *Global Positioning System* (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza, para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, possibilitaram a elaboração de um mapa de pontos d'água, de cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foram utilizados como base cartográfica os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARARIPINA

4.1 - Localização e Acesso

O município de **Araripina** está localizado na mesorregião Sertão e na Microrregião Araripina do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com Estado do Ceará a sul com Ouricuri, a leste com Ipubi e Trindade, e a oeste com Estado do Piauí.

A área municipal ocupa 1906,3 km² e representa 1,93 % do Estado de Pernambuco. está inserido nas Folhas SUDENE de Fronteira, Campos Sales, Ouricuri e Simões na escala 1:100.000.

A sede do município tem uma altitude aproximada de 622 metros e coordenadas geográficas de 07 Graus 34 min. 34 seg de latitude sul e 40 Graus 29 min. 54 seg de longitude oeste, distando 683,2 km da capital, cujo acesso é feito pela BR-232/316.

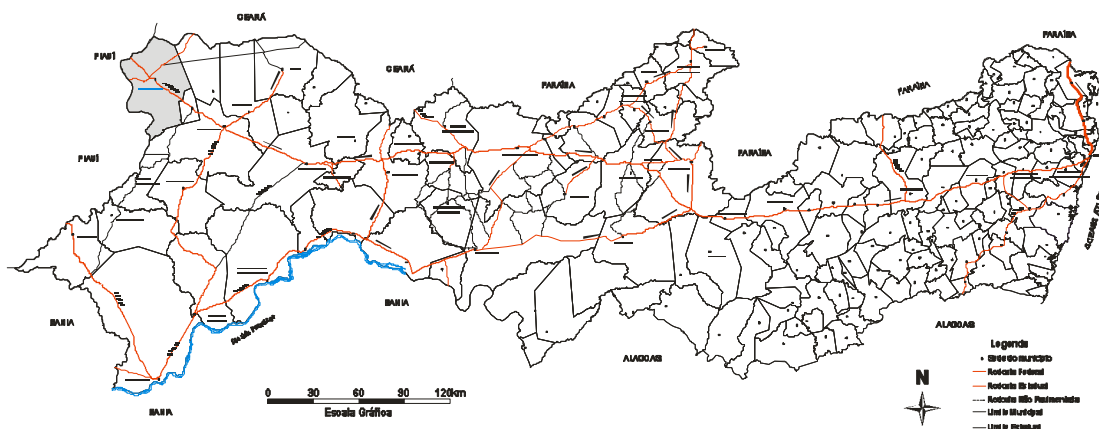


Figura 2- Mapa de acesso rodoviário

4.2 - Aspectos Socioeconômicos

O município foi criado em 11/09/1928, pela Lei Estadual n. 1.931, sendo formado dos distritos: sede, Lagoa do Barro, Nascente e Rancharia, pelos povoados de Feira Nova e Gergelim..

De acordo com o censo 2000 do IBGE, a população residente total é de 70 898 habitantes sendo 34 651 (48,9) na zona urbana e 36 247 (51,1) na zona rural. Os habitantes do sexo masculino totalizam 34 746 (49,0) %, enquanto que do feminino totalizam 36 152 (51,0) %, resultando numa densidade demográfica de 37,2 hab/km².

A rede de saúde se compõe de 02 Hospitais, 209 Leitos, 16 Ambulatórios, e 62 Agentes Comunitários de Saúde Pública.

Na área de educação, o município possui 156 estabelecimentos de ensino fundamental com 16261 alunos matriculados, e 10 estabelecimentos de ensino médio com 2282 alunos matriculados. A rede de ensino totaliza 478 salas de aula, sendo 120 da rede estadual, 246 da municipal e 112 particulares.

Dos 16 294 domicílios particulares permanentes, 7017 (43,4)% são abastecidos pela rede geral de água, 1018 (6,2)% são atendidos por poços ou fontes naturais e 8259 (50,7)% por outras formas de abastecimento. A coleta de lixo urbano atende 7007 (43,0)% dos domicílios.

Os gastos sociais *per capita* são R\$ 45,00 em educação e cultura, R\$ 16,00 em habitação e urbanismo, R\$ 02,00 em saúde e saneamento e R\$ 03,00 em assistência e previdência social (2000).

Os setores de atividade econômica formais são: Indústria de transformação, gerando 1086 empregos em 90 estabelecimentos, Comércio com 493 em 165, Serviços com 463 em 64, Administração pública com 834 em 02, e Agropec., extr vegetal, caça e pesca com 08 em 06, Extrativa mineral com 272 em 09, Serviços industr de utilidade pública com 03 em 03, e Construção civil com 21 em 08.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal-IDH-M é de 0,650. Este índice situa o município em 52º no ranking estadual e em 3779º no nacional.

O Índice de Exclusão Social, que é construído por 07 (sete) indicadores (pobreza, emprego formal, desigualdade, alfabetização, anos de estudo, concentração de jovens e violência) é de 0,345, ocupando a 72ª colocação no ranking estadual e a 4.158ª no ranking nacional.

4.3 - Aspectos Fisiográficos

O município de **Araripina**, está inserido na unidade geoambiental da **Depressão Sertaneja**, que representa a paisagem típica do semi-árido nordestino, caracterizada por uma superfície de pediplanação bastante monótona, relevo predominantemente suave-ondulado, cortada por vales estreitos, com vertentes dissecadas. Elevações residuais, cristas e/ou outeiros pontuam a linha do horizonte. Esses relevos isolados testemunham os ciclos intensos de erosão que atingiram grande parte do sertão nordestino. Parte de área, a norte, está inserida na unidade geoambiental das **Chapadas Altas**.

A vegetação é basicamente composta por *Caatinga Hiperxerófila* com trechos de *Floresta Caducifolia*.

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Araripina
Estado de Pernambuco**

O clima é do tipo *Tropical Semi-Árido*, com chuvas de verão. O período chuvoso se inicia em novembro com término em abril. A precipitação média anual é de 431,8mm.

Com respeito aos solos, nos *Patamares Compridos e Baixas Vertentes* do relevo suave ondulado ocorrem os *Planossolos*, mal drenados, fertilidade natural média e problemas de sais; *Topos e Altas Vertentes* dos solos *Brunos não Cálcicos*, rasos e fertilidade natural alta; *Topos e Altas Vertentes* do relevo ondulado ocorrem os *Podzólicos*, drenados e fertilidade natural média e as *Elevações Residuais* com os solos *Litólicos*, rasos, pedregosos e fertilidade natural média.

4.4 - Geologia

O município de **Araripina** encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, sendo constituído pelos litotipos dos complexos Granjeiro e Itaizinho, da Suíte Calcálcica de Médio a Alto Potássio Itaporanga, dos Granitídeos de Quimismo Indiscriminado, das formações Santana e Exú dos depósitos Colúvio-eluviais, como pode ser observado na figura 3.

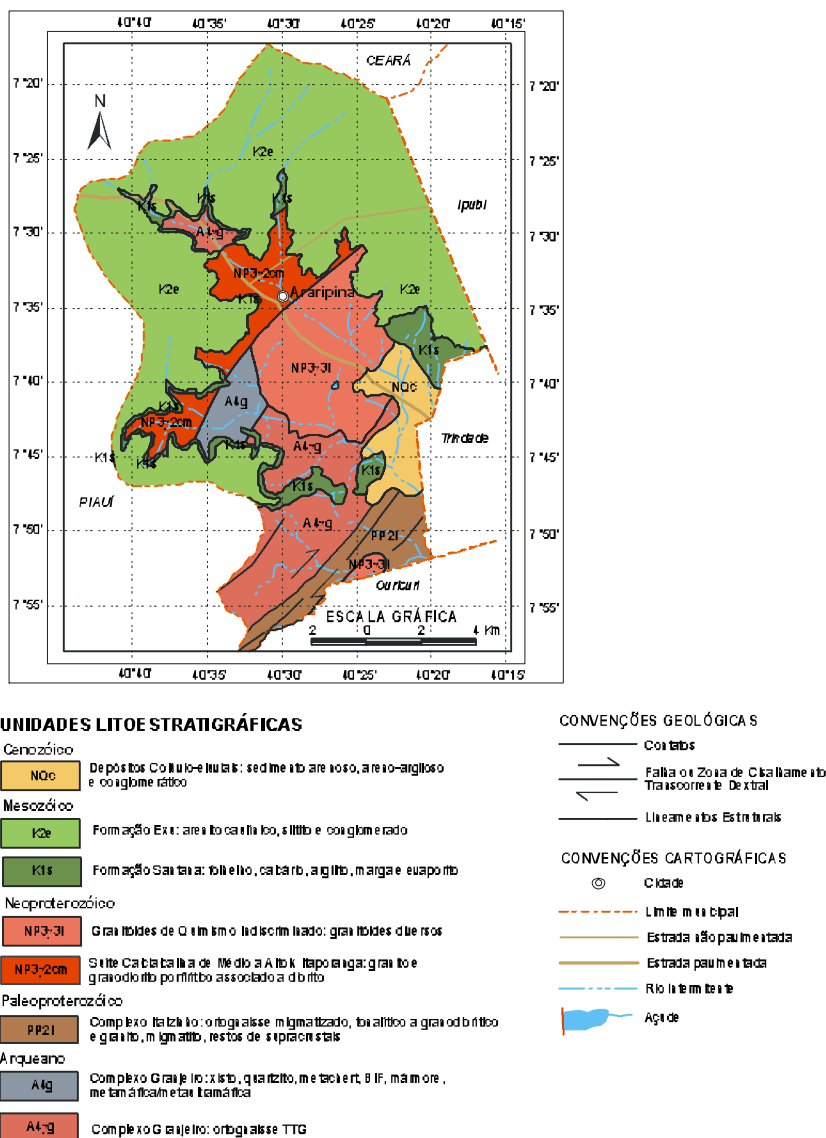


Figura 3 – Mapa Geológico

5. RECURSOS HÍDRICOS

5.1 - Águas Superficiais

O município de **Araripina** encontra-se inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio da Brígida. Seus principais tributários são os riachos: da Ventania, dos Moraes, dos Cocos, São José, Marinheiro, Bom Jardim, São Pedro, Grande, Pitombeira, Conceição, Jatobá e do Bonito. Os principais corpos de acumulação são as lagoas: do Crispim, da Onça, Redonda, do Barro, do Alviño, Fechada, Seca, do Perigo, da Manga e do Arroz, além dos açudes: Lagoa do Barro (13.161.975m³), Barriguda (1.617.979m³), Araripina (Baixio) 3.702.230m³ e Rancharia (1.042.810m³). Todos os cursos d'água no município têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico.

5.2 - Águas Subterrâneas

5.2.1 - Domínios Hidrogeológicos

O município de **Araripina** está inserido no Domínio Hidrogeológico Intersticial, Domínio Hidrogeológico Karstico-fissural e no Domínio Hidrogeológico Fissural. O Domínio Intersticial é composto de rochas sedimentares da Formação Exu. O Domínio Karstico-fissural é constituído dos calcários da Formação Santana. O Domínio Fissural é formado de rochas do embasamento cristalino que englobam o sub-domínio rochas metamórficas constituído do Complexo Itaízinho e do Complexo Granjeiro e o sub-domínio rochas ígneas dos Granitóides e da Suíte calcialcalina Itaporanga.

6. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a existência de 177 pontos d'água, sendo 06 poços escavados e 171 poços tubulares, conforme mostra a fig.6.1.

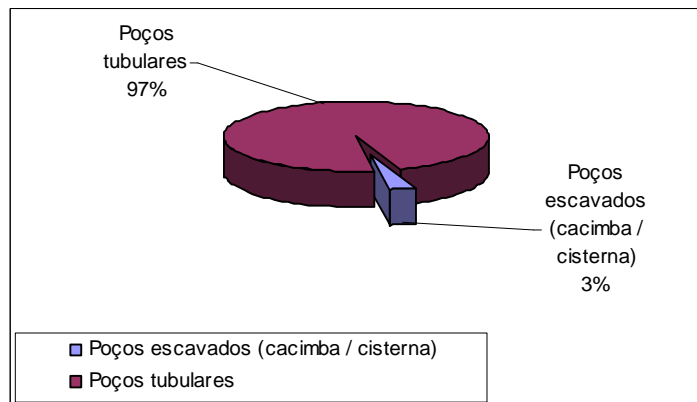


Fig.6.1 –Tipos de pontos d'água cadastrados no município

Com relação à propriedade dos terrenos onde estão localizados os pontos d'água cadastrados, podemos ter: terrenos públicos, quando os terrenos forem de serventia pública e, particulares, quando forem de uso privado. Conforme ilustrado na fig.6.2, existem 52 pontos d'água em terrenos públicos e 125 em terrenos particulares.

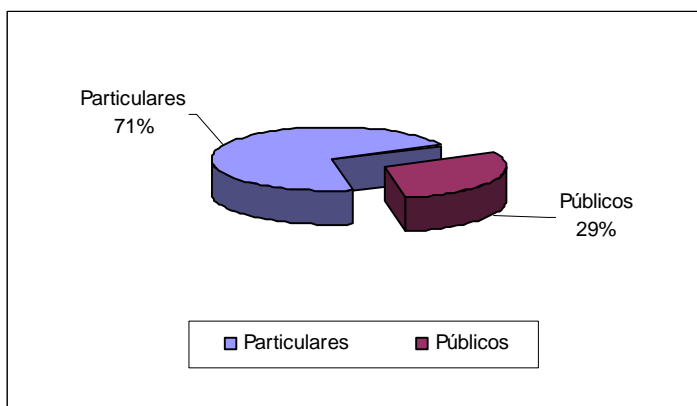


Fig.6.2 –Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina a água, os pontos cadastrados foram classificados em: *comunitários*, quando atendem a várias famílias e, *particulares*, quando atendem apenas ao seu proprietário. A fig.6.3 mostra que 52 pontos d'água destinam-se ao atendimento comunitário e 125 ao atendimento particular

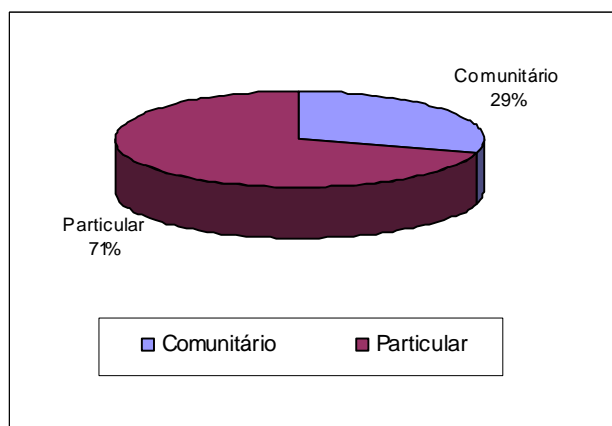


Fig.6.3 –Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: *poços em operação*, *paralisados*, *não instalados* e *abandonados*. Os *poços em operação* são aqueles que funcionavam normalmente. Os *paralisados* estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os *não instalados* representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os *abandonados*, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 6.1 e em termos percentuais na fig.6.4.

Quadro 6.1 –Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso

| Natureza do Poço | Abandonado | Em Operação | Não Instalado | Paralisado | Indefinido |
|------------------|------------|-------------|---------------|------------|------------|
| Comunitário | 14 | 18 | 3 | 17 | - |
| Particular | 22 | 59 | 10 | 34 | - |
| Indefinido | - | - | - | - | - |
| Total | 36 | 77 | 13 | 51 | - |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Araripina
Estado de Pernambuco**

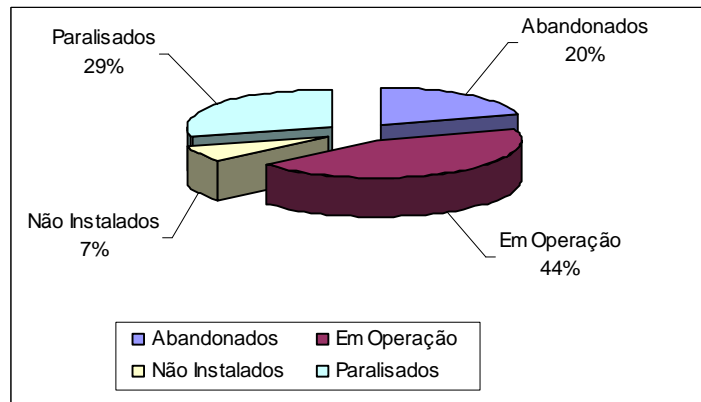


Fig.6.4 – Situação dos poços cadastrados

Em relação ao uso da água, 20% dos pontos cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 36% são utilizados para o uso doméstico secundário (água de consumo humano para uso geral); 29% para dessedentação animal; 10% para uso na agricultura e 05% para outros usos, conforme mostra a fig.6.5.

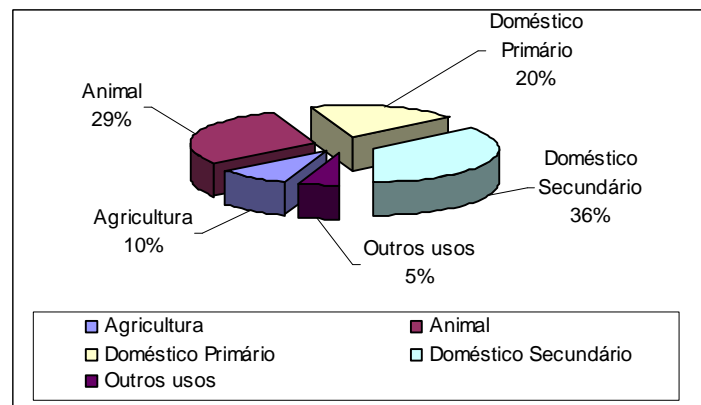


Fig.6.5 – Uso da água

A fig.6.6 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços inativos (paralisados e não instalados) que são passíveis de entrar em funcionamento.

Verificou-se a existência de 44 poços particulares e 20 públicos não instalados ou paralisados e, portanto, passíveis de entrar em funcionamento, podendo vir a somar suas descargas àquelas dos 77 poços que estão em operação.

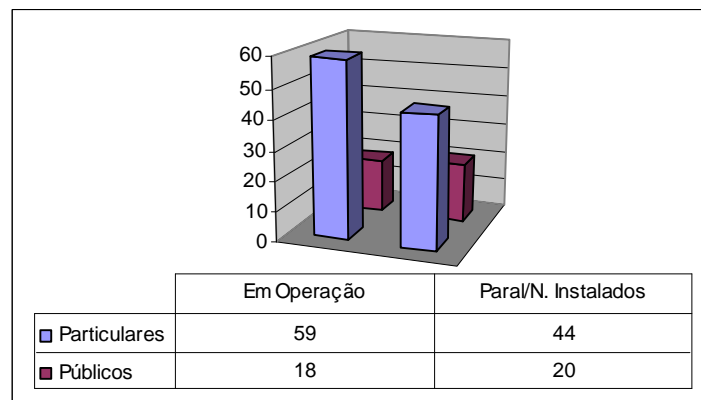


Fig.6.6 – Relação entre poços em uso e desativados

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a fig.6.7 mostra que 82 poços utilizam energia elétrica, sendo 18 públicos e 64 particulares, enquanto 28 poços utilizam outras formas de energia, sendo 10 públicos e 18 particulares.

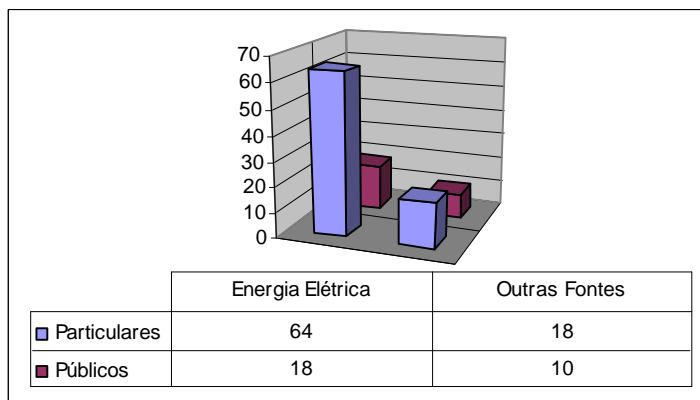


Fig. 6.7 –Tipo de energia utilizada no bombeamento d' água

6.1 - Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/l. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danifica as redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

| | |
|------------------|--------------|
| 0 a 500 mg/l | água doce |
| 501 a 1.500 mg/l | água salobra |
| > 1.500 mg/l | água salgada |

Foram coletadas e analisadas amostras de 118 pontos d' água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 51,35 e 6688,50 mg/l, com valor médio de 1975,07 mg/l. Observando o quadro 6.2 e a fig.6.8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água salina em 55% dos poços amostrados.

Quadro 6.2–Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço

| Qualidade da água | Em Uso | Não Instalado | Paralisado | Indefinido | Total |
|-------------------|-----------|---------------|------------|------------|------------|
| Doce | 15 | 1 | 1 | - | 17 |
| Salobra | 25 | 2 | 8 | - | 36 |
| Salina | 36 | 8 | 21 | - | 65 |
| Total | 76 | 11 | 30 | 0 | 117 |

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Araripina
Estado de Pernambuco

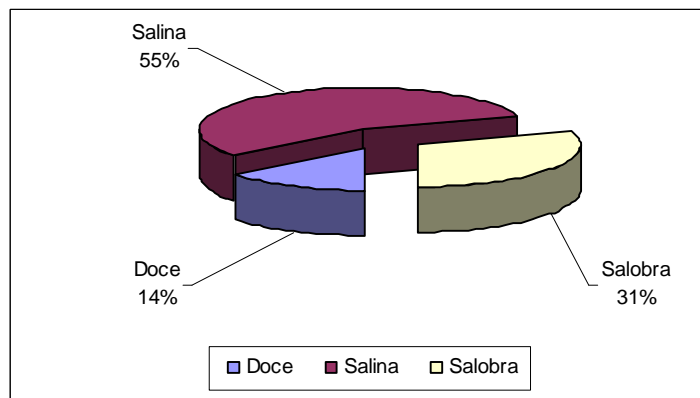


Fig. 6.8 –Qualidade das águas subterrâneas do município.

7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d'água executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 7.1 a seguir:

Quadro 7.1 – Situação atual dos poços cadastrados no município.

| Natureza do Poço | Abandonado | Em Operação | Não Instalado | Paralisado | Indefinido | Total |
|------------------|------------|-------------|---------------|------------|------------|------------|
| Público | 14 (27%) | 18 (35%) | 3 (6%) | 17 (33%) | - | 52 (29%) |
| Particular | 22 (18%) | 59 (47%) | 10 (8%) | 34 (27%) | - | 125 (71%) |
| Indefinido | - | - | - | - | - | 0 (0%) |
| Total | 36 (20%) | 77 (44%) | 13 (7%) | 51 (29%) | - | 177 (100%) |

- Os 177 pontos d'água cadastrados estão assim distribuídos: 171 poços tubulares e 06 poços escavados, sendo que 77 (44,00%) encontram-se em operação e 36 foram descartados (abandonados) por estarem secos ou obstruídos (20,00%). Os 64 pontos restantes (36,00%) incluem os *não instalados* e os *paralisados*, por motivos os mais diversos. Estes poços representam uma reserva potencial substancial, que pode vir a reforçar o abastecimento no município se, após uma análise técnica apurada, forem considerados aptos à recuperação e/ou instalação. Cabe à administração municipal promover ou articular o processo de análise desses poços, podendo aumentar substancialmente a oferta hídrica no município.
- Foram feitos testes de condutividade em 118 amostras d'água (66,66% dos poços cadastrados), das quais, 17 apresentaram água doce (14,40%) e 101 apresentaram águas salinas e/ou salobras (85,60%).
- Poços paralisados ou não instalados em função da alta salinidade e que possam ter uso comunitário, também devem ser analisados em detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc), para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização.
- Deve ser analisada a possibilidade de treinamento de moradores das proximidades dos poços, para manutenção de bombas em caso de pequenos defeitos, ou ainda, para serem os responsáveis por fazer a comunicação à Prefeitura Municipal, em caso de problemas mais graves, para que sejam tomadas ou articuladas as medidas cabíveis.
- Importante chamar a atenção para o lançamento inadequado dos rejeitos dos dessalinizadores (geralmente direto no solo). É necessário o empenho das prefeituras no sentido de dotar os poços equipados com dessalinizadores, de receptáculos adequados, evitando a poluição dos aquíferos e a salinização do solo.
- Todos os poços deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu pleno funcionamento, principalmente em tempos de estiagem prolongada; por manutenção periódica entende-se um período, no mínimo anual, para retirada de equipamento do poço e sua manutenção e limpeza, além de limpeza do poço como um todo, possibilitando a recuperação ou manutenção das suas vazões originais.
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços ativos e paralisados, passíveis de recuperação, medidas de proteção sanitárias tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc. O que pode ser articulado entre a Prefeitura Municipal e a própria população beneficiária do poço.
- Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático por queda acidental de pequenos animais e introdução de corpos estranhos, especialmente por crianças, fato muito comum nas áreas visitadas.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO MINERAL BRASILEIRO, 2000. Brasília: DNPM, v.29, 2000. 401p.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Secretaria de Minas e Metalurgia; CPRM – Serviço Geológico do Brasil [CD ROM] **Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil, Sistema de Informações Geográficas – SIG**. Mapas na escala 1:2.500.000. Brasília: CPRM, 2001. Disponível em 04 CD's

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Geografia do Brasil. Região Nordeste**. Rio de Janeiro: SERGRAF, 1977. Disponível em 1 CD.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapas Base dos municípios do Estado de Pernambuco**. Escalas variadas. Inédito.

RODRIGUES E SILVA, Fernando Barreto; SANTOS, José Carlos Pereira dos; SILVA, Ademar Barros da et al [CD ROM] **Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico**. Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000. Disponível em 1 CD

ANEXO 1

PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Araripina
Estado de Pernambuco**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Araripina – Estado de Pernambuco**

| CÓDIGO POÇO | LOCALIDADE | LATITUDE S | LONGITUDE W | PONTO DE ÁGUA | NATUREZA DO TERRENO | PROF. (m) | VAZÃO (L/h) | SITUAÇÃO DO POÇO | EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO | FONTE DE ENERGIA | FINALIDADE DO USO | STD (mg/L) |
|----------------|---------------------------|---------------|----------------|------------------|------------------------|--------------|----------------|---------------------|-------------------------------|------------------------|---|---------------|
| GC893 | NASCENTE I | 075256,9 | 402832,7 | Poço escavado | Público | 6 | | Em Operação | | | | 227,5 |
| GC894 | NASCENTE II | 075255,7 | 402839,9 | Poço tubular | Público | 55 | | Paralisado | Catavento | | | 773,5 |
| GC895 | AGUA FRIA | 075516,3 | 403053,9 | Poço tubular | Público | 70 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Secundário, Animal, | 4810 |
| GC896 | SITIO BONITO I | 075613,6 | 403124,2 | Poço tubular | Público | 60 | | Paralisado | Bomba injetora | | | |
| GC897 | SITIO BONITO II | 075656,7 | 403133,2 | Poço tubular | Público | 72 | | Em Operação | Compressor de ar | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 1203,15 |
| GC898 | SITIO CAMPINAS | 075139,3 | 403139,8 | Poço tubular | Público | 60 | | Em Operação | Catavento | | | 1265,55 |
| GC900 | NASCENTE III | 075242,6 | 402811,1 | Poço tubular | Público | 60 | | Abandonado | Catavento | | | |
| GC901 | NASCENTE IV | 075248,9 | 402819,3 | Poço tubular | Público | 50 | | Paralisado | | | | 2359,5 |
| GC902 | NASCENTE | 075225,5 | 402828,9 | Poço tubular | Público | 50 | | Abandonado | Catavento | | | |
| GC903 | SITIO PE DE SERRA | 074113,4 | 403358,8 | Poço tubular | Público | 60 | | Paralisado | Catavento | | | |
| GC904 | SITIO BARRA DO RIACHO | 074135,9 | 403208,8 | Poço tubular | Particular | 41 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Secundário, Animal, | 2574 |
| GC905 | SITIO PAJEU I | 074230,0 | 403117,5 | Poço tubular | Particular | 35 | | Paralisado | Bomba submersa | | | 462,8 |
| GC906 | SITIO PAJEU II | 074244,5 | 403115,4 | Poço tubular | Particular | 40 | | Não Instalado | | | | 456,95 |
| GC907 | SITIO PAJEU III | 074215,3 | 403108,7 | Poço tubular | Público | 50 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Secundário, Animal, | 4660,5 |
| GC908 | BOM JARDIM DO ARARIPE | 074213,6 | 403332,2 | Poço tubular | Particular | 62 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Secundário, Animal, Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, | 2840,5 |
| GC909 | AGROPECUARIA RIACHUELO | 074056,1 | 403148,1 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, | 3360,5 |
| GC910 | MIRADOR I | 073920,7 | 403322,9 | Poço tubular | Público | 24 | | Paralisado | Bomba manual | | | 1950 |
| GC911 | MINADOR II | 073856,1 | 403330,4 | Poço tubular | Público | 60 | | Paralisado | Catavento | | | |
| GC912 | MINADOR III | 073908,2 | 403337,3 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Animal, | 3627 |
| GC913 | RUA ESTRADA DO JARDIM | 073346,1 | 402947,5 | Poço tubular | Público | 83 | | Em Operação | Compressor de ar | Trifásica | Doméstico Secundário, | 260 |
| GC914 | FAZENDA JARDIM I | 073256,9 | 403002,6 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GC915 | FAZENDA MASSAPE | 073243,1 | 403048,5 | Poço tubular | Particular | 60 | | Abandonado | | | | |
| GC916 | EMPRESA IPA I | 072732,6 | 402500,4 | Poço tubular | Público | 240 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 57,85 |
| GC917 | EMPRESA IPA II | 072732,7 | 402459,5 | Poço tubular | Público | 230 | | Abandonado | | | | |
| GC918 | EMPRESA IPA III | 072729,8 | 402457,8 | Poço tubular | Público | 300 | | Abandonado | | | | |
| GC919 | SERRA DO JARDIM II | 072737,7 | 402819,0 | Poço tubular | Particular | 310 | | Não Instalado | | | | |
| GC920 | SITIO JATOBA DO CAVACO I | 072953,9 | 403024,8 | Poço escavado | Particular | 31 | | Em Operação | Bomba injetora | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 78,65 |
| GC921 | SITIO JATOBA DO CAVACO II | 072950,5 | 403028,2 | Poço tubular | Particular | 64 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 88,4 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Araripina
Estado de Pernambuco**

| CÓDIGO POÇO | LOCALIDADE | LATITUDE | LONGITUDE | PONTO DE | NATUREZA | PROF. | VAZÃO | SITUAÇÃO | EQUIPAMENTO DE | FONTE | FINALIDADE | STD (mg/L) |
|----------------|----------------------------------|----------|-----------|--------------|------------|-------|-------|---------------|------------------|------------|---|---------------|
| | | S | W | ÁGUA | DO TERRENO | (m) | (L/h) | DO POÇO | BOMBEAMENTO | DE ENERGIA | DO USO | |
| GC922 | SÍTIO JATOBA DO CAVACO III | 072928,1 | 403032,9 | Poço tubular | Particular | 130 | | Não Instalado | | | | 533 |
| GC923 | SÍTIO BARAUNA | 072924,9 | 403050,8 | Poço tubular | Particular | 100 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 876,2 |
| GC924 | FAZENDA JARDIM III | 073250,3 | 402959,9 | Poço tubular | Particular | 30 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Animal, | 4394 |
| GD641 | GERGELIM POCO I | 074829,9 | 402857,9 | Poço tubular | Público | 19 | | Em Operação | Compressor de ar | Monofásica | Doméstico Secundário, Animal, | 1495 |
| GD642 | LAGOA FECHADA | 074819,1 | 402701,8 | Poço tubular | Particular | 49 | | Paralisado | Compressor de ar | Monofásica | | |
| GD643 | SÍTIO GABINETE | 074838,9 | 403024,3 | Poço tubular | Particular | 96 | | Paralisado | Catavento | | | |
| GD644 | GERGELIM POCO II | 074823,3 | 402914,8 | Poço tubular | Público | 22 | | Paralisado | Bomba injetora | Trifásica | | 4758 |
| GD645 | BUENOS AIRES POCO I | 074620,2 | 403013,9 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura, | 1521 |
| GD646 | BUENOS AIRES POCO II | 074617,3 | 403021,5 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura, | 1852,5 |
| GD647 | SÍTIO SOARES | 074553,1 | 402912,9 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Secundário, Animal, | 2665 |
| GD648 | SÍTIO BURACAO | 074359,6 | 402804,9 | Poço tubular | Particular | 42 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Secundário, Animal, | 1205,1 |
| GD649 | LAGOA DA ONCA | 074110,9 | 402957,7 | Poço tubular | Particular | 40 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Secundário, Animal, | 3542,5 |
| GD650 | SÍTIO LAGOA DE DENTRO POCO I | 074007,7 | 403013,5 | Poço tubular | Particular | 24 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Secundário, Animal, | 1306,5 |
| GD651 | SÍTIO LAGOA DE DENTRO POCO II | 073956,6 | 403015,5 | Poço tubular | Particular | 51 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Secundário, Animal, | 1540,5 |
| GD652 | CAJUEIRO | 073217,9 | 403304,5 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | Catavento | | | |
| GD653 | SÍTIO SAQUINHO | 073108,9 | 403324,4 | Poço tubular | Particular | 42 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Secundário, Animal, | 2093 |
| GD654 | FEIRA NOVA POCO I | 073129,0 | 403341,8 | Poço tubular | Público | 22 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 1135,55 |
| GD655 | FEIRA NOVA POCO II | 073124,1 | 403349,7 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Secundário, Animal, Agricultura, | 2671,5 |
| GD656 | FEIRA NOVA POCO III | 073126,3 | 403357,6 | Poço tubular | Público | 55 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Animal, | 628,55 |
| GD657 | RECANTO | 073141,0 | 403420,3 | Poço tubular | Particular | 72 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Animal, Agricultura, Recreação, | 1410,5 |
| GD658 | RECANTO POCO II | 073139,7 | 403445,8 | Poço tubular | Particular | 70 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, | 485,55 |
| GD659 | RECANTO POCO III | 073136,7 | 403439,6 | Poço tubular | Particular | 70 | | Paralisado | Bomba submersa | Trifásica | | 618,8 |
| GD660 | RECANTO POCO IV | 073140,2 | 403430,8 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | Bomba submersa | Trifásica | | |
| GD661 | RECANTO PONTAL POCO I | 073200,4 | 403429,8 | Poço tubular | Particular | 70 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura, | 869,7 |
| GD662 | RECANTO PONTAL POCO II | 073202,4 | 403429,2 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GD663 | RECANTO PONTAL POCO III | 073206,1 | 403432,7 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | Catavento | | | |
| GD664 | CANCANCAO POCO I | 073054,2 | 403520,8 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Secundário, Animal, Agricultura, | 1043,9 |
| GD665 | MIRADOR | 073010,1 | 403617,3 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | Catavento | | | |
| GD666 | FAZENDA MIRADOR POCO I | 073009,1 | 403630,6 | Poço tubular | Particular | 35 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Animal, | 2554,5 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Araripina
Estado de Pernambuco**

| CÓDIGO POÇO | LOCALIDADE | LATITUDE S | LONGITUDE W | PONTO DE ÁGUA | NATUREZA DO TERRENO | PROF. (m) | VAZÃO (L/h) | SITUAÇÃO DO POÇO | EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO | FONTE DE ENERGIA | FINALIDADE DO USO | STD (mg/L) |
|----------------|-------------------------------------|---------------|----------------|------------------|------------------------|--------------|----------------|---------------------|-------------------------------|------------------------|--|---------------|
| GD667 | FAZENDA MIRADOR POÇO II | 073011,7 | 403621,1 | Poço tubular | Particular | 40 | | Não Instalado | | | | 1846 |
| GD668 | FAZENDA MIRADOR POÇO III | 072952,9 | 403743,4 | Poço tubular | Particular | 40 | | Paralisado | Catavento | | | |
| GD669 | CANCANCAO POÇO II | 073020,9 | 403552,2 | Poço tubular | Particular | 56 | | Não Instalado | | | | 1599 |
| GD670 | CANCANCAO POÇO III | 073019,0 | 403551,2 | Poço tubular | Particular | 30 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Secundário, Animal, | 135,2 |
| GD671 | SAMAMBAIA POÇO I | 073003,0 | 403505,8 | Poço tubular | Particular | 40 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura, | 1651 |
| GD672 | SAMAMBAIA POÇO II | 073002,0 | 403505,3 | Poço tubular | Particular | 40 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Agricultura, | 894,4 |
| GD673 | SAMAMBAIA POÇO III | 073001,6 | 403504,4 | Poço tubular | Particular | 40 | | Paralisado | | Monofásica | Agricultura, | |
| GD674 | SAMAMBAIA POÇO IV | 073028,5 | 403505,7 | Poço tubular | Particular | 40 | | Paralisado | Bomba submersa | Trifásica | | |
| GD675 | SAMAMBAIA POÇO V | 073015,6 | 403500,2 | Poço tubular | Particular | 45 | | Não Instalado | | | | 2704 |
| GD676 | SAMAMBAIA POÇO VI | 072855,0 | 403502,9 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | Catavento | | | |
| GD677 | CAVALO | 072753,6 | 403044,5 | Poço escavado | Particular | 6 | | Em Operação | Bomba centrífuga | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 131,3 |
| GD678 | CAVALO POÇO I | 072914,7 | 402954,5 | Poço tubular | Particular | 150 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura, | 51,35 |
| GD679 | CAVALO POÇO II | 072914,9 | 402955,8 | Poço tubular | Particular | 150 | | Paralisado | Bomba submersa | Trifásica | | |
| GD680 | CAVALO POÇO III | 072914,5 | 402957,4 | Poço tubular | Particular | 130 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura, | 85,15 |
| GD681 | CAVALO POÇO IV | 072914,8 | 402958,3 | Poço tubular | Particular | 140 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 78,65 |
| GD682 | CAVALO POÇO V | 072914,4 | 402959,9 | Poço tubular | Particular | 130 | | Paralisado | Bomba submersa | Trifásica | | |
| GD683 | CAVALO POÇO VI | 072914,6 | 403000,3 | Poço tubular | Particular | 150 | | Paralisado | Bomba submersa | Trifásica | | |
| GD684 | CAVALO POÇO VII | 072913,3 | 403003,9 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GD685 | SÍTIO CAJUEIRO | 073240,9 | 403301,7 | Poço tubular | Particular | 58 | | Não Instalado | | | | 4530,5 |
| GD686 | SÍTIO CAJUEIRO | 073240,5 | 403255,9 | Poço tubular | Particular | 23 | | Não Instalado | | | | 2938 |
| GD687 | SÍTIO LAGOINHA | 073408,1 | 403128,4 | Poço tubular | Particular | 24 | | Paralisado | Bomba injetora | Monofásica | | |
| GD688 | SÍTIO CANASTRA POÇO I | 073431,1 | 403110,7 | Poço tubular | Particular | 30 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Agricultura, | 2457 |
| GD689 | SÍTIO CANASTRA POÇO II | 073431,4 | 403112,9 | Poço tubular | Particular | 36 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Secundário, Recreação, | 2203,5 |
| GD690 | SÍTIO CANASTRA POÇO III | 073437,3 | 403118,4 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 741 |
| GD691 | ESTÁDIO MUNICIPAL POÇO I | 073417,9 | 403045,5 | Poço tubular | Público | | | Abandonado | | | | |
| GD692 | ESTÁDIO MUNICIPAL POÇO II | 073417,6 | 403045,4 | Poço tubular | Público | | | Abandonado | | | | |
| GD693 | CENTRO AVENIDA ALVES BATISTA 196 | 073431,5 | 403033,4 | Poço tubular | Particular | 40 | | Paralisado | Bomba submersa | Monofásica | | 1449,5 |
| GD694 | RUA RUI BARBOSA 421 | 073446,1 | 402939,8 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Secundário, Agricultura, | 2340 |
| GD801 | LAGOA DO BARRO | 074757,7 | 402356,5 | Poço tubular | Público | 17 | | Paralisado | Bomba submersa | Trifásica | Indústria/Comércio, | 1930,5 |
| GD804 | ALTO ALEGRE | 075018,9 | 402052,8 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | Catavento | | | |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Araripina
Estado de Pernambuco**

| CÓDIGO POÇO | LOCALIDADE | LATITUDE S | LONGITUDE W | PONTO DE ÁGUA | NATUREZA DO TERRENO | PROF. (m) | VAZÃO (L/h) | SITUAÇÃO DO POÇO | EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO | FONTE DE ENERGIA | FINALIDADE DO USO | STD (mg/L) |
|----------------|-------------------------------|---------------|----------------|------------------|------------------------|--------------|----------------|---------------------|-------------------------------|------------------------|--|---------------|
| GD805 | SITIO CONCEICAO | 074801,9 | 402240,7 | Poço tubular | Público | 100 | | Em Operação | Catavento | | Animal, | 1423,5 |
| GD806 | SITIO CONCEICAO | 074757,7 | 402356,6 | Poço tubular | Público | 31 | | Paralisado | Catavento | | Doméstico Secundário, Animal, | 1110,85 |
| GD807 | LAGOA DO PERIGO | 074920,2 | 402416,9 | Poço tubular | Particular | 62 | | Em Operação | Compressor de ar | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, | 469,3 |
| GD808 | LADEIRA ALTA | 074241,6 | 402218,8 | Poço tubular | Público | 50 | | Paralisado | Catavento | | , | |
| GD809 | SITIO BARREIRA | 074323,4 | 402225,8 | Poço escavado | Particular | 3 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 211,25 |
| GD810 | SITIO AGUA BRANCA | 074415,8 | 402316,8 | Poço escavado | Particular | 15 | | Em Operação | Sarilho | | Animal, | 848,9 |
| GD811 | LAGOA DO ALVINO | 074640,8 | 402620,8 | Poço tubular | Público | | | Paralisado | Catavento | | , | |
| GD812 | SITIO CATOLE DOS CORDEIROS | 074528,3 | 402645,1 | Poço escavado | Particular | 11 | | Em Operação | Sarilho | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 510,25 |
| GD813 | SITIO JATOBA | 073925,3 | 403137,1 | Poço tubular | Particular | 12 | | Em Operação | Bomba centrífuga | Monofásica | Animal, | |
| GD814 | SITIO JATOBA | 073916,2 | 403136,5 | Poço tubular | Particular | 30 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Animal, | 3042 |
| GD815 | SITIO ALTAMIRA | 073829,4 | 403207,7 | Poço tubular | Público | 46 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, | 1553,5 |
| GD816 | SITIO INACIO | 073608,6 | 402931,9 | Poço tubular | Público | 50 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 1225,25 |
| GD817 | SITIO INACIO | 073609,3 | 402925,3 | Poço tubular | Público | 57 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | , | 807,95 |
| GD818 | SERRA DO PATRICIO | 072729,1 | 402644,6 | Poço tubular | Particular | 270 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, | 271,05 |
| GD819 | SITIO SANTANA | 073333,8 | 402720,2 | Poço tubular | Público | 21 | | Não Instalado | | Monofásica | , | 3302 |
| GD820 | SITI SAO PAULO | 073247,9 | 402615,3 | Poço tubular | Público | 37 | | Abandonado | | | , | |
| GD821 | BAIRRO DO ADELINO | 073409,8 | 402909,5 | Poço tubular | Público | 28 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, | 1917,5 |
| GD822 | SITIO INACIO | 073608,1 | 402928,9 | Poço tubular | Público | 10 | | Não Instalado | | Trifásica | , | 5187 |
| GD823 | SITIO INACIO | 073608,2 | 402929,2 | Poço tubular | Público | 60 | | Abandonado | | Trifásica | , | |
| GD824 | SITIO INACIO | 073607,9 | 402927,8 | Poço tubular | Público | 64 | | Abandonado | | | , | |
| GD825 | SITIO INACIO | 073619,1 | 402928,5 | Poço tubular | Público | 6 | | Abandonado | | | , | |
| GD826 | SITIO INACIO | 073609,7 | 402932,8 | Poço tubular | Público | 8 | | Paralisado | | | , | 4810 |
| GD827 | SITIO INACIO | 073609,9 | 402937,9 | Poço tubular | Público | 25 | | Paralisado | | | , | 4316 |
| GD828 | SITIO INACIO | 073601,1 | 402937,6 | Poço tubular | Público | 9 | | Paralisado | | | , | 3776,5 |
| GD829 | SITIO LAGOA DE DENTRO | 073940,9 | 403053,6 | Poço tubular | Particular | 32 | | Em Operação | Bomba injetora | Trifásica | , | 2411,5 |
| GD830 | SITIO LAGOA DE DENTRO | 073940,5 | 403043,8 | Poço tubular | Particular | 54 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Secundário, Indústria/Comércio, | 2034,5 |
| GD831 | SITIO TAMBORIL | 073652,3 | 403044,6 | Poço tubular | Público | 36 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Secundário, Animal, | 1501,5 |
| GD832 | DISTRITO INDUSTRIAL | 073620,9 | 403015,8 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | , | 1139,45 |
| GD833 | VILA SANTA MARIA | 073607,6 | 402958,3 | Poço tubular | Público | | | Não Instalado | | | , | |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Araripina
Estado de Pernambuco**

| CÓDIGO POÇO | LOCALIDADE | LATITUDE S | LONGITUDE W | PONTO DE ÁGUA | NATUREZA DO TERRENO | PROF. (m) | VAZÃO (L/h) | SITUAÇÃO DO POÇO | EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO | FONTE DE ENERGIA | FINALIDADE DO USO | STD (mg/L) |
|----------------|-------------------------------|---------------|----------------|------------------|------------------------|--------------|----------------|---------------------|-------------------------------|------------------------|--|---------------|
| GD834 | ARARIPINA | 073422,2 | 403118,2 | Poço tubular | Público | 22 | | Paralisado | | | | 1732,9 |
| GD835 | SITIO CANASTRA | 073431,4 | 403113,2 | Poço tubular | Particular | 60 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Recreação, | 2021,5 |
| GD836 | COHAB I | 073415,9 | 403040,2 | Poço tubular | Público | | | Abandonado | | | | |
| GD837 | CENTRO DE ARARIPINA | 073419,6 | 403010,4 | Poço tubular | Público | 92 | | Paralisado | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Secundário, | 2613 |
| GE001 | SITIO SIPAUBA | 073919,4 | 402040,2 | Poço tubular | Particular | 36 | | Em Operação | Catavento | | Animal, | 1144,65 |
| GE002 | CHAPADA MAPIRUNGA POCO I | 073912,9 | 402139,9 | Poço tubular | Particular | 50 | | Paralisado | Catavento | | | |
| GE003 | CHAPADA DA MARI PUNGA POCO II | 073903,9 | 402215,8 | Poço tubular | Particular | 13 | | Não Instalado | | | | 592,15 |
| GE004 | SITIO RAMALHETE POCO I | 073951,3 | 402222,9 | Poço tubular | Particular | 65 | | Paralisado | Catavento | | | |
| GE005 | SITIO RAMALHETE POCO II | 074011,8 | 402231,8 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GE006 | SITIO JACU POCO I | 073917,5 | 402427,6 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GE007 | SITIO JACU POCO II | 073914,6 | 402419,7 | Poço tubular | Particular | 16 | | Abandonado | | | | 520 |
| GE008 | SANGRADOURO POCO I | 074312,2 | 402536,2 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GE009 | SANGRADOURO POCO II | 074336,7 | 402550,9 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GE010 | FLAMENGO POCO I | 074236,8 | 402655,4 | Poço tubular | Particular | 55 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura, | 1134,9 |
| GE011 | FLAMENGO POCO II | 074140,9 | 402718,8 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Animal, | 2723,5 |
| GE012 | SITIO LIMOEIRO | 073641,4 | 402354,3 | Poço tubular | Particular | 54 | | Paralisado | Compressor de ar | | | 1618,5 |
| GE013 | SITIO BARRO | 073608,4 | 402135,9 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GE014 | VENTANIA | 073642,8 | 402520,4 | Poço tubular | Público | 52 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, | 883,35 |
| GE015 | MORAIS POCO I | 073839,1 | 402427,3 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GE016 | MORAIS POCO II | 073836,2 | 402429,9 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GE017 | MORAIS POCO III | 073845,7 | 402435,9 | Poço tubular | Público | | | Abandonado | | | | |
| GE018 | SITIO OLIVEIRA | 073824,7 | 402601,3 | Poço tubular | Particular | 33 | | Em Operação | Catavento | | Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, | 1266,2 |
| GE019 | SITIO BANDEIRA | 073925,7 | 402527,6 | Poço tubular | Particular | 80 | | Paralisado | Bomba submersa | Monofásica | Doméstico Secundário, Animal, | |
| GE020 | DESTAQUE GESSO | 073839,0 | 402517,9 | Poço tubular | Particular | 100 | | Em Operação | | Monofásica | Indústria/Comércio, | 1043,9 |
| GE021 | MORAIS POCO IV | 073900,0 | 402510,5 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | | |
| GE022 | SITIO BATINGA | 073803,4 | 402634,9 | Poço tubular | Particular | 65 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Animal, | 2613 |
| GE023 | CASCAVEL POCO I | 073732,7 | 402711,6 | Poço tubular | Particular | 7 | | Paralisado | Catavento | | | 2281,5 |
| GE024 | CASCAVEL POCO II | 073733,6 | 402730,2 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Catavento | | | 1397,5 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Araripina
Estado de Pernambuco**

| CÓDIGO POÇO | LOCALIDADE | LATITUDE S | LONGITUDE W | PONTO DE ÁGUA | NATUREZA DO TERRENO | PROF. (m) | VAZÃO (L/h) | SITUAÇÃO DO POÇO | EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO | FONTE DE ENERGIA | FINALIDADE DO USO | STD (mg/L) |
|----------------|---|---------------|----------------|------------------|------------------------|--------------|----------------|---------------------|-------------------------------|------------------------|-----------------------|---------------|
| GE025 | SITIO INACIO POCO I | 073619,3 | 402922,3 | Poço tubular | Particular | 13 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Indústria/Comércio, | 3276 |
| GE026 | SITIO INACIO POCO II | 073622,5 | 402921,9 | Poço tubular | Particular | 70 | | Paralisado | | | , | 775,45 |
| GE027 | SITIO INACIO POCO III | 073618,8 | 402922,7 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | , | |
| GE028 | FABRICA DA SUPERGESSO | 073646,6 | 402849,9 | Poço tubular | Particular | 60 | | Paralisado | | | , | 2112,5 |
| GE029 | TERRENO DA SUPERGESSO | 073705,1 | 402848,3 | Poço tubular | Particular | 60 | | Paralisado | | | , | 2730 |
| GE030 | TERRENO DA SUPERGESSO | 073711,8 | 402847,3 | Poço tubular | Particular | 60 | | Paralisado | | | , | 4374,5 |
| GE031 | TERRENO DA SUPERGESSO | 073713,6 | 402833,4 | Poço tubular | Particular | 60 | | Paralisado | | | , | 4348,5 |
| GE032 | INGEPLAC | 073656,9 | 402831,8 | Poço tubular | Particular | 54 | | Paralisado | | | , | 1358,5 |
| GE033 | INGEPLAC | 073656,6 | 402831,9 | Poço tubular | Particular | 51 | | Paralisado | Catavento | | , | 2054 |
| GE034 | SITIO LAMBEDOR | 073524,4 | 402904,3 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | Bomba submersa | Trifásica | , | 4914 |
| GE035 | SITIO LAMBEDOR | 073522,8 | 402903,9 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | | | , | 3802,5 |
| GE036 | SITIO LAMBEDOR | 073526,3 | 402852,5 | Poço tubular | Particular | 8 | | Em Operação | Bomba centrífuga | | Animal, | 3841,5 |
| GE037 | SITIO CAEIRAS | 073522,1 | 402807,7 | Poço tubular | Particular | 73 | | Em Operação | Bomba submersa | Monofásica | Animal, | 2509 |
| GE038 | SITIO BOCA DA MATA | 073522,4 | 402839,3 | Poço tubular | Particular | 60 | | Não Instalado | | | , | 4751,5 |
| GE039 | BAIRRO PLANALTO POCO I | 073508,8 | 402939,6 | Poço tubular | Público | | | Abandonado | | | , | |
| GE040 | BAIRRO PLANALTO POCO II | 073507,6 | 402936,4 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Secundário, | 2327 |
| GE041 | ESCOLA MUNICIPAL JUSCELINO KUBITSCHKEK | 073506,7 | 402948,5 | Poço tubular | Público | | | Abandonado | | | , | |
| GE042 | GESSOSUL DISTRIBUIDORA | 073605,7 | 402922,5 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | | | , | 3055 |
| GE043 | GESSOSUL DISTRIBUIDORA | 073606,3 | 402922,8 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | , | 2106 |
| GE044 | GESSO SUL DISTRIBUIDORA | 073607,2 | 402918,8 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | , | |
| GE045 | CALMINA | 073613,1 | 402918,9 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | | | , | 1326 |
| GE046 | BAIRRO PLANALTO POCO IV | 073514,1 | 402938,9 | Poço tubular | Particular | 42 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | , | 87,75 |
| GE047 | BAIRRO PLANALTO POCO V | 073521,7 | 402940,9 | Poço tubular | Particular | 54 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Indústria/Comércio, | 2678 |
| GE048 | BAIRRO PLANALTO POCO VI | 073523,3 | 402936,7 | Poço tubular | Particular | 45 | | Abandonado | | | , | |
| GE049 | SITIO INACIO POCO IV | 073555,2 | 402932,5 | Poço tubular | Particular | 50 | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | , | 6688,5 |
| GE050 | SITIO INACIO POCO V | 073543,9 | 402946,3 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | , | |
| GE051 | SITIO INACIO V | 073540,6 | 402951,6 | Poço tubular | Particular | | | Abandonado | | | , | |
| GE052 | SITIO INACIO POCO VII | 073543,6 | 402940,8 | Poço tubular | Particular | | | Paralisado | Bomba injetora | Trifásica | , | |
| GE053 | SITIO INACIO POCO VIII | 073557,3 | 402938,5 | Poço tubular | Particular | 50 | | Paralisado | Catavento | | , | |
| GE054 | SITIO INACIO POCO IX | 073557,4 | 402939,2 | Poço tubular | Particular | 50 | | Paralisado | Bomba submersa | Trifásica | , | 635,05 |

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Araripina
Estado de Pernambuco**

| CÓDIGO POÇO | LOCALIDADE | LATITUDE S | LONGITUDE W | PONTO DE ÁGUA | NATUREZA DO TERRENO | PROF. (m) | VAZÃO (L/h) | SITUAÇÃO DO POÇO | EQUIPAMENTO DE BOMBAMENTO | FONTE DE ENERGIA | FINALIDADE DO USO | STD (mg/L) |
|----------------|------------------------|---------------|----------------|------------------|------------------------|--------------|----------------|---------------------|------------------------------|------------------------|-----------------------|---------------|
| GE055 | FACULDADE DE AGRONOMIA | 073632,9 | 402950,9 | Poço tubular | Público | | | Paralisado | | Trifásica | | 4296,5 |
| GE056 | CASA DE SAUDE SAO JOSE | 073445,3 | 403005,4 | Poço tubular | Particular | | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | | 3360,5 |
| GE057 | BAIRRO CAVALETE I | 073509,3 | 403014,7 | Poço tubular | Público | | | Em Operação | Bomba submersa | Trifásica | Doméstico Secundário, | 2171 |

ANEXO 2

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA